DISCIPLINA:	GRAFOS	
Código:	GRF	
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 40	CH Prática: 40
Número de Créditos:	4	
Pré-requisitos:	ESTRUTURAS DE DADOS	
Semestre:	4°	
Nível:	Superior	

## **EMENTA**

Introdução aos grafos, busca em grafos, árvore geradora mínima, caminho mínimo, emparelhamento, problema de roteamento, problemas diversos com grafos.

## **OBJETIVO**

Propiciar aos discentes os conhecimentos necessários para resolver problemas envolvendo teoria dos grafos, incluindo os tópicos de busca em grafos, árvore geradora mínima, caminho mínimo, emparelhamento, problema de roteamento, cobertura e coloração.

## **PROGRAMA**

Unidade I - Introdução

- Notação e Definições
- Estruturas de dados para representação de grafos

Unidade II - Busca em Grafos

- Busca em Largura
- Busca em Profundidade

Unidade III - Árvore Geradora Mínima

- Algoritmo de Kruskal
- Algoritmo de Prim

Unidade IV - Caminho Mínimo

- Algoritmo de Dijkstra
- Algoritmo de Floyd-Warshall

Unidade V - Emparelhamento

• Teorema de Hall

Unidade VI - Problema de Roteamento

- Ciclo Euleriano e o Problema do Carteiro Chinês
- Ciclo Hamiltoniano e o Problema do Caixeiro Viajante
- Fluxo Máximo em Redes

Unidade VII - Problemas diversos

- Coloração
- Cobertura

## METODOLOGIA DE ENSINO

#### Aulas teóricas:

- Ministradas em sala, ou outro ambiente que facilite o processo de ensino-aprendizagem, por meio expositivo-dialógico e com discussões com resolução de exercícios, onde a ênfase está em demonstrações conceituais e fundamentos essenciais;
- Como recursos de apoio, tem-se a utilização do quadro branco, projetor de slides e livro(s) de referência(s)

## Aulas práticas:

- Ministradas em laboratório de informática, ou outro ambiente que facilite a consolidação dos conceitos fundamentais, por meio do uso e melhoramento de suas habilidades de trabalho ativo, onde a ênfase está na reflexão sobre o que se faz, provocando o encontro de significados no que for visto na aula teórica.
- Como recursos de apoio, tem-se a utilização de ferramentas para programação de computadores, de plataformas online de ensino aprendizagem de grafos e trabalhos dirigidos à reprodução de aplicações com grafos em problemas diversos

Prática Profissional Supervisionada e projetos interdisciplinares:

- A PPS compreende diferentes situações de vivência profissional, aprendizagem e trabalho, por meio de experiências profissionais supervisionadas pelo professor, onde a ênfase é o estímulo à consolidação de um perfil pró-ativo, com a autoconfiança necessária para uma atuação profissional protagonista
- Deverá ser dada prioridade à realização de projetos interdisciplinares, tais como, por exemplo, o desenvolvimento de ações com as disciplinas de Pesquisa Operacional, Projeto e Análise de Algoritmos e/ou Álgebra Linear, possibilitando o diálogo entre diferentes disciplinas ou turmas, de maneira a integrar os conhecimentos distintos e com o objetivo de dar sentido a eles.
- Como sugestão de recursos de apoio, tem-se a realização de projetos finais para a
  disciplina, investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa ou outros
  trabalhos acadêmicos, visitas técnicas, simulações e observações as quais deverão ser
  desenvolvidas nos diversos ambientes de aprendizagem, como oficinas, incubadoras,
  empresas pedagógicas ou salas na própria instituição de ensino ou em entidade parceira

# AVALIAÇÃO

O processo avaliativo deve ser contínuo e constante durante todo o processo de ensino-aprendizagem, com o propósito de analisar o progresso do aluno, criando indicadores capazes de apontar meios para ajudá-lo na construção do conhecimento.

Desta forma, para início do processo ensino-aprendizagem, sugere-se avaliações diagnósticas, como forma de se construir um panorama sobre as necessidades dos alunos e, a partir disso,

estabelecer estratégias pedagógicas adequadas e trabalhar para desenvolvê-los, inclusive evidenciando os casos que necessitarão de métodos diferenciados em razão de suas especificidades, tais como a necessidade de inclusão. Essas avaliações deverão seguir, preferencialmente, métodos qualitativos, todavia, também seguirão métodos quantitativos quando cabíveis dentro dos contextos individuais e coletivos da turma.

Durante toda a continuidade do processo ensino-aprendizagem, sugere-se a promoção, em alta frequência, de avaliações formativas capazes de proporcionar ao docente um feedback imediato de como estão as interferências pedagógicas em sala de aula, e permitindo ao aluno uma reflexão sobre ele mesmo, exigindo autoconhecimento e controle sobre a sua responsabilidade, frente aos conteúdos já vistos em aula, privilegiando a preocupação com a satisfação pessoal do aluno e juntando informações importantes para mudanças na metodologia e intervenções decisivas na construção de conhecimento dos discentes, inclusive com subsídios para propostas de atividades de recuperação paralela na(s) reunião(ões) de colegiado de curso, coordenadoria de curso e demais setores ligados ao ensino.

Ao final de cada etapa do período letivo, pode-se realizar avaliações somativas, com o objetivo de identificar o rendimento alcançado tendo como referência os objetivos previstos para a disciplina. Há nesses momentos a oportunidade de utilizar recursos quantitativos, tais como exames objetivos ou subjetivos, inclusive com recursos de TIC, todavia, recomenda-se a busca

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOAVENTURA NETTO, Paulo Oswaldo; JURKIEWICZ, Samuel. **Grafos**: introdução e prática. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2017. ISBN 9788521211327. Disponível em:

https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177879. Acesso em: 18 jul. 2020.

por métodos qualitativos, baseados no planejamento de projetos práticos, práticas

interdisciplinares ou atuação em experimentos de laboratório, dentre outros.

SIMÕES-PEREIRA, J. M. S. **Grafos e redes**: teoria e algoritmos básicos. Rio de Janeiro: Interciência, 2013. ISBN 9788571933316. Disponível em:

https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42049. Acesso em: 18 jul. 2020.

CORMEN, Thomas; LEISERSON, Charles E.; RIVEST, Ronald L.; STEIN, Clifford. **Algoritmos:** teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. ISBN 9788535236996.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; ARAÚJO, Graziela Santos de. **Estrutura de dados**: algoritmos, análise da complexidade e implementações em Java e C/C++. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. ISBN 9788576058816. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1995. Acesso em: 17 jul. 2020.

TAHA, Hamdy A. **Pesquisa operacional**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. ISBN 9788576051503. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/689. Acesso em: 18 jul. 2020.

BORIN, Vinicius Pozzobon. Estrutura de dados. Contentus. Livro. (178 p.). ISBN 9786557451595.

Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9786557451595. Acesso em: 30 Nov. 2021.

STEIN, Clifford; DRYSDALE, Robert L.; BOGART, Kenneth. **Matemática discreta para ciência da computação**. Pearson Education do Brasil, 2013. ISBN 9788581437699. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3824. Acesso em: 17 jul. 2020.

ARENALES, Marcos Nereu. **Pesquisa operacional**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 524 p. ISBN 978853521454.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico